

Confiança somente em Cristo

6

SÁBADO, 31
JANEIRO

RPSP: 2SM 23



VERSO PARA MEMORIZAR

“O que eu quero é conhecer Cristo e o poder da Sua ressurreição, tomar parte nos Seus sofrimentos e me tornar como Ele na Sua morte, para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos” (Fp 3:10, 11).

Há algo em nós que resiste à ideia de salvação somente pela fé, sem as obras da lei. De alguma forma, temos a tendência de confiar em nossos esforços, como se eles pudessem adicionar algo à nossa salvação. De maneira enfática, Paulo aborda essa questão em uma declaração polêmica contra aqueles que insistiam que a circuncisão era essencial para a salvação.

A fim de evitar que alguém considere suas ações, como a circuncisão, uma contribuição para a salvação, Paulo deixa claro que a justiça vem de Cristo como um presente recebido pela fé, e não pela lei. Embora a circuncisão possa não ser um tema central hoje, o princípio que ela representa ainda permanece atual.

A própria Reforma Protestante teve início por causa dessa questão: o papel da fé e das obras na vida de um seguidor de Cristo. No final, Cristo é tudo para nós: “Autor e Consumador da fé” (Hb 12:2). Quando nossas prioridades estão no lugar certo, vivemos com a certeza do amor de Deus e desfrutamos, desde já, da promessa de salvação, sem colocar nenhuma confiança “na carne” (Fp 3:3).

Leituras da semana

Fp 3:1-16; Rm 2:25-29; Jo 9:1-39; Ef 1:4, 10; 1Co 9:24-27

Alegando-se no Senhor

1. **Leia Filipenses 3:1-3. Que aspectos positivos e negativos Paulo destaca nesse texto e como eles se relacionam? De que forma ele descreve os crentes?**

Paulo começou com um tom bastante positivo, quase dando a impressão de que estava encerrando sua carta. No entanto, ele ainda tinha mais a dizer. Ele retomou um dos temas centrais da epístola: alegrar-se no Senhor. Nesse trecho, ele apresentou várias razões para isso, sendo a principal a confiança em Cristo, e não em nós mesmos: “Nós [...] nos gloriamos em Cristo Jesus, em vez de confiarmos na carne” (Fp 3:3). Será que nós, de alguma forma, já aprendemos a importância de não confiar na carne?

A advertência enfática de Paulo – “Cuidado [...]!” (Fp 3:3) – é repetida três vezes, algo único nas Escrituras. Parece que os filipenses entendiam bem a ameaça à qual Paulo estava se referindo. Em vez de tratar de três problemas distintos, essa advertência parece se direcionar a um grupo de falsos mestres descritos de três maneiras diferentes.

No contexto de Israel, pessoas perversas ou não religiosas eram diversas vezes chamadas de “cães” (Fp 3:2; compare com Sl 22:16; Is 56:10; Mt 7:6; 2Pe 2:21, 22). Esses falsos mestres também foram descritos como “maus obreiros”. Além disso, Paulo os acusou de “falsa circuncisão” (Fp 3:2; literalmente, “mutilação”), indicando que, como na Galácia e em outras regiões, eles tentavam impor a circuncisão aos cristãos gentios, contrariando a decisão do Concílio Apostólico (ver At 15).

Curiosamente, uma solução para os desafios espirituais, incluindo o combate às falsas doutrinas, parece ser “Alegram-se no Senhor” (Fp 3:1; compare com Fp 4:4).

Tudo aquilo que nos traz alegria também gera felicidade. A Palavra de Deus é como um manual de instruções que nos orienta a encontrar a felicidade genuína e a alegria duradoura. Alguns elementos que promovem essa alegria incluem: receber a misericórdia de Deus (Sl 31:7); confiar Nele (Sl 5:11); experimentar as bênçãos da salvação (Sl 9:14); adotar a lei de Deus como estilo de vida (Sl 119:14), incluindo o sábado (Is 58:13, 14); acreditar na Palavra de Deus (Sl 119:162); e criar filhos que sigam os caminhos de Deus (Pv 23:24, 25).

... A vida pode ser desafiadora para todos nós, até mesmo quando tudo parece estar indo bem. Mas, se as coisas não estão bem no momento, em quem você pode e deve encontrar alegria? O que está impedindo você de fazer isso?

A vida anterior de Paulo

É comum que os cristãos, ao se converterem, pensem em sua vida em termos de antes e depois de aceitar Jesus, assim como Paulo em Filipenses 3. No entanto, seja certo ou errado, às vezes nos referimos àqueles que não são cristãos como “pessoas boas”, e, segundo os padrões do mundo, muitos de fato são. Contudo, comparados aos padrões de Deus, ninguém é bom, nem mesmo os cristãos.

- 2. Em Filipenses 3:4-6, Paulo menciona diversos aspectos de sua vida que, em outro tempo, ele viu como motivo de orgulho. Quais são esses aspectos? Como você descreveria os pontos positivos de sua própria vida, tanto do passado quanto do presente?**

Paulo fez um contraste claro entre os judeus crentes que propagavam falsas doutrinas e os cristãos não circuncidados que confiavam plenamente em Cristo para a salvação, sem depender de práticas humanas, como a circuncisão (ver Hb 6:1; 9:14; comparar com Rm 2:25-29). Embora a vida passada de Paulo e sua origem fossem impressionantes para os padrões dos judeus, nada disso contribuía para sua salvação. Na verdade, essas credenciais o impediram, por um tempo, de enxergar sua real necessidade de Cristo.

Paulo não era apenas circuncidado – ele era “do oitavo dia”, o que indicava que, como israelita de nascimento e membro do povo da aliança, foi circuncidado exatamente no seu oitavo dia de vida, conforme a lei. Ele também fazia parte da tribo de Benjamim, uma das mais importantes, que incluía cidades de grande relevância em Israel. Além disso, Paulo falava hebraico fluentemente e, como aluno de Gamaliel, o Velho (At 22:3; 26:4, 5), e fariseu, possuía um profundo conhecimento da lei e de suas tradições.

Paulo era tão zeloso pela lei que chegou a perseguir a igreja, acreditando que ela ameaçava o estilo de vida judaico que ele pensava ser ordenado por Deus. Embora fosse considerado irrepreensível segundo a justiça baseada em normas humanas, Paulo percebeu que a verdadeira exigência da lei era muito mais profunda do que ele imaginava e que, sem Cristo, ele estava condenado diante dela (Fp 3:6).

... Compare Romanos 7:7-12 com Mateus 5:21, 22, 27, 28. Que ponto essencial Jesus e Paulo destacaram sobre a lei? E por que “a fé em Cristo” (Fp 3:9) é a única fonte de justiça, e não a lei? Reflita: Quão bem você cumpre a lei, especialmente da maneira que Jesus ensinou que deveríamos?

O que importa

Como o estudo de ontem destacou, aquilo que antes fazia Paulo se orgulhar era, na verdade, um obstáculo à fé, pois o impedia de reconhecer sua necessidade de Cristo. Paulo usou a linguagem do comércio, de ganho e perda, para descrever sua “contabilidade espiritual” antes de sua conversão. Embora muitas vezes evitemos refletir sobre isso, todo ser humano possui uma “contabilidade espiritual”. No passado, os valores de Paulo eram medidos pelos padrões judaicos da época, e não pelos valores bíblicos ensinados por Jesus.

Após sua conversão, sua contabilidade espiritual foi completamente transformada, com uma mudança radical na escala de valores: ele trocou a “moeda do judaísmo” pela “moeda do Céu”.

“Aquele que desceu do Céu pode falar sobre o Céu e apresentar corretamente as coisas que formam a moeda do Céu, sobre as quais Ele estampou Sua própria imagem e inscrição. Ele conhece o perigo em que se encontram aqueles a quem veio tirar da degradação e exaltar a um lugar ao Seu lado, em Seu trono. Ele aponta o risco de se derramar afeto sobre objetos inúteis e perigosos. Ele busca desviar a mente daquilo que é terreno para o celestial, para que não percamos tempo, talentos e oportunidades com coisas que são pura vaidade” (Ellen G. White, *The Advent Review and Sabbath Herald*, 1/7/1890).

No contexto do judaísmo do primeiro século, Paulo tinha sido uma estrela em rápida ascensão. Contudo, ao ficar cego diante da visão de Jesus glorificado no caminho para Damasco (At 9), sua visão espiritual foi corrigida, permitindo-lhe enxergar com clareza.

- 3. Em João 9, um cego passou a ver. Jesus disse: “Eu vim a este mundo [...] a fim de que os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos” (Jo 9:39). Como esse princípio pode ser aplicado à sua própria vida?**
-
-

O que pode ser mais valioso do que a vida eterna no Céu e na Nova Terra? Mesmo assim, muitos estão cegos pelos valores deste mundo. Há uma competição natural entre os valores terrenos (ver Mt 13:22; Lc 4:5, 6; 1Jo 2:16) e os valores do Céu, que incluem a semelhança com Cristo e a salvação das pessoas.

 O mundo pode nos cegar para as verdades espirituais e para aquilo que realmente importa. Qual é a chave para manter nosso olhar fixo no que de fato tem valor?

A fé de Cristo

Não devemos deixar passar despercebida a ideia central de Paulo: na estrada para Damasco, ele viveu uma troca extraordinária ao abandonar sua antiga vida baseada na lei para experimentar a presença do próprio Cristo – “para ganhar a Cristo e ser achado Nele” (Fp 3:8, 9).

- 4. Leia Efésios 1:4; 2 Coríntios 5:21; Colossenses 2:9; Gálatas 2:20. Com base nessas passagens, como você entende o significado de estar “Nele”, ou seja, em Cristo?**

A expressão “em Cristo” mencionada por Paulo tem sido amplamente debatida. Talvez a melhor explicação venha do próprio apóstolo: “De fazer convergir em Cristo todas as coisas nos Céus e na Terra, na administração da plenitude dos tempos” (Ef 1:10, NVI). Esse foi o propósito de Deus desde o início. Paulo também esclarece como isso ocorre: “Vocês são Dele, em Cristo Jesus, o qual Se tornou para nós, da parte de Deus, sabedoria, justiça, santificação e redenção” (1Co 1:30).

Estar “em Cristo” envolve todos os aspectos do plano da salvação: desde o despertar de nossa compreensão espiritual (sabedoria) até a justificação pela fé (justiça), a preparação para o Céu (santificação) e, por fim, a glorificação na segunda vinda (redenção). A salvação é obra completa de Cristo – tanto por nós quanto em nós. Assim, ao estarmos em Cristo, recebemos tudo o que necessitamos.

- 5. Leia Filipenses 3:9. Quais são os dois elementos que Paulo apresenta em contraste, e por que é tão importante se lembrar sempre dessa diferença?**

No entendimento de Paulo, ter uma “justiça própria” (Fp 3:9) não é, de fato, justiça, pois a lei não é capaz de dar vida (ver Gl 3:21, 22). Somente Cristo pode fazer isso, por meio da fé. E não se trata de qualquer tipo de fé. Afinal, até os demônios creem e tremem (Tg 2:19). A única fé que salva é a “fé de Cristo”. Somente a fé *Dele* obedeceu plenamente e *tem* o poder de obedecer. (A palavra grega traduzida como “fé” [*pistis*] também significa fidelidade.) Portanto, se estamos em Cristo, e Ele vive em nós (Gl 2:20), vivemos por Sua fé, expressa por meio da nossa fé Nele.

Só uma coisa: conhecer a Cristo

6. Leia Filipenses 3:10-16. Quais são os principais aspectos que Paulo aborda nessa passagem?

Não há nada mais importante do que conhecer a Cristo, o que nos garante que Ele também nos reconhecerá diante do Pai (ver Mt 7:21-23; 10:32, 33). Mas como podemos conhecê-Lo? Por meio de Sua Palavra escrita – lendo-a e vivendo-a, embora não possamos conhecê-Lo face a face como os discípulos, que O viram pessoalmente e falharam em compreender Suas palavras. Isso reforça nossa necessidade do Espírito Santo para nos guiar (ver Jo 16:13). Quanto mais O conhecemos, mais nos aproximamos Dele, porque experimentamos o “poder da Sua ressurreição” (Fp 3:10), que nos eleva para uma “novidade de vida” (Rm 6:4).

6

Outra maneira de nos aproximarmos de Jesus é tomando “parte nos Seus sofrimentos” (Fp 3:10). Cada provação enfrentada e cada experiência dolorosa nos ajudam a entender melhor o que Jesus passou por nós e a conhecer Sua vontade de forma mais clara.

Uma terceira forma de nos aproximarmos é avançando “para o alvo” (Fp 3:14). O que é esse alvo? O termo traduzido aqui, que aparece apenas uma vez no NT (*skopos*), refere-se à linha de chegada de uma corrida e ao prêmio dado ao vencedor. Paulo o chama de “prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus” (Fp 3:14, NVI). Assim como Cristo, que por meio de Sua morte e ressurreição subiu aos Céus, Deus nos convida a receber a mesma recompensa celestial – a vida eterna.

É claro que ainda não alcançamos esse objetivo. Não seremos plenamente transformados até que “nosso corpo humilhado” seja renovado, tornando-se “semelhante ao Seu corpo glorioso” (Fp 3:21, NVI). Entretanto, ao conhecê-Lo e buscar Sua presença diariamente, avançamos em direção ao alvo de ser semelhantes a Jesus em todos os aspectos possíveis agora. Essa era a coisa em que Paulo se concentrava (Fp 3:13). Assim como em uma corrida (ver 1Co 9:24-27), não nos prendemos ao passado nem nos preocupamos com quem ficou para trás. Nosso foco está exclusivamente no que está à frente – o prêmio celestial que nos aguarda. A imagem é clara: um corredor totalmente dedicado ao objetivo, esforçando-se ao máximo e inclinando-se para alcançar a linha de chegada.

... Por que é tão importante não ficar preso ao passado, especialmente aos seus pecados, mas, em vez disso, focar nas promessas que você já recebeu em Cristo?

=== [Clique aqui para baixar a Lição](#) ===

Estudo adicional

“Aquele que deseja construir um caráter forte e harmônico, e ser um cristão bem equilibrado, deve dar tudo a Cristo e fazer tudo por Ele, pois o Redentor não aceitará um serviço dividido. Precisa aprender diariamente o que significa entregar o próprio eu. Precisa estudar a Palavra de Deus, aprendendo seu significado e obedecendo aos seus preceitos. Assim ele pode alcançar o padrão da excelência cristã. Dia a dia Deus trabalha com ele, aperfeiçoando o caráter que deve resistir no tempo da prova final. E diariamente o cristão pode viver diante dos homens e dos anjos uma experiência sublime, mostrando o que o evangelho é capaz de fazer por seres humanos decaídos” (Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos* [CPB, 2021], p. 306).

“Os últimos raios da luz misericordiosa, a última mensagem de graça a ser dada ao mundo, é uma revelação do caráter do amor divino. Os filhos de Deus devem manifestar Sua glória. Revelarão em sua vida e caráter o que a graça de Deus tem feito por eles” (Ellen G. White, *Parábolas de Jesus* [CPB, 2022], p. 245).

Perguntas para consideração

1. Reflita mais sobre a ideia de alegrar-se no Senhor. Perceba que não é dito para nos alegrarmos nas tribulações, mas no Senhor. Por que é tão importante mantermos o foco no Senhor, em Sua bondade, em Seu poder, em Seu amor e na Sua salvação? Como essa prática pode ajudá-lo a enfrentar as provações da vida?
2. Note como a graça atua na realização das “boas obras”. Por que isso é tão importante enquanto aguardamos a volta de Cristo? Sem essas obras, podemos realmente dizer que somos salvos?
3. O que significa não confiar na carne? Se é dom de Deus, por que não é confiável?

Respostas às perguntas da semana: 1. Paulo elogiou a alegria no Senhor e a verdadeira adoração, mas alertou contra os que confiavam na carne. Ele descreve os crentes como os que servem a Deus pelo Espírito e se orgulham em Cristo. 2. Paulo mencionou sua origem, zelo e obediência à lei. Ele tinha um passado exemplar, mas entendeu que a salvação é somente pela graça. Cada pessoa pode reconhecer aspectos bons da vida, mas é em Cristo que encontramos verdadeiro valor. 3. Esse princípio mostra que só vemos com clareza quando reconhecemos nossa necessidade de Jesus. Orgulho espiritual nos impede de enxergar; humildade abre os olhos. 4. Estar em Cristo é viver em união com Ele. Significa receber Sua justiça, depender de Sua graça e deixar que Sua vida se manifeste em nós. 5. Ele contrasta a justiça própria, baseada na lei, com a justiça que vem pela fé em Cristo. Lembrar disso nos protege do orgulho espiritual e nos mantém dependentes da graça. 6. Paulo fala do desejo de conhecer a Cristo, da comunhão nos sofrimentos e da esperança da ressurreição. Ele nos convida a deixar o passado e prosseguir com firmeza para o alvo.